REVISTA TRANSDISCIPLINAR
UNIVERSO da Saúde
ISSN 2965-2340

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÕES PSICOTERAPÊUTICAS NOS TRANSTORNOS DO COMPORTAMENTO DISRUPTIVO

Thiago Marques Brito
Raquel Lira Lustosa Carvalho
Gardênia Conceição Santos de Souza

Resumo

Introdução: Os transtornos do comportamento disruptivo são os distúrbios psiquiátricos mais frequentes na infância, tendo impacto significativo na adolescência e na vida adulta, quando não tratados adequadamente. Entretanto, são de difícil diagnóstico, pois sua manifestação clínica se assemelha as variações comportamentais típicas da idade, consistindo em características desafiadoras, mas que nem sempre sinalizam um viés patológico. Objetivo: Este trabalho busca avaliar a abordagem diagnóstica e psicoterapêutica dos transtornos do comportamento disruptivo. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura nas plataformas de dados PubMed e SciELO, onde foram selecionados artigos publicados entre agosto 2017 e fevereiro de 2023. Foram selecionados artigos em português e inglês, com os descritores: “transtornos disruptivos” e “transtorno desafiador de oposição". Resultado: Assim como qualquer potencial condição psiquiátrica, é fundamental que ocorra avaliação minuciosa por meio da entrevista clínica realizada por um profissional capacitado, para poder traçar uma linha de base, de modo a estabelecer diagnóstico topográfico e funcional, bem como apontar possíveis diagnósticos diferenciais e a conduta terapêutica mais assertiva. Os artigos consentiram que a avaliação não deve ocorrer apenas no início do acompanhamento psicoterápico, mas também durante todo o processo, pois a criança e os pais vão se transformando ao longo do tempo, desenvolvendo novas formas de condutas. Também foi evidenciado que um dos pilares da psicoterapia se baseia na conquista da confiança da criança, para que se estabeleça uma relação colaborativa e facilitadora com profissional, que se repetirá no convívio social. Outro ponto bem estabelecido foi a importância da análise funcional, sendo um valioso instrumento na avaliação da interação entre os filhos e o pais no lar, pois é a partir desse local que se inicia a modelagem de comportamentos através da psicoeducação. Conclusão: A variedade de abordagens mencionadas nos artigos difere apenas quanto a qual deveria ser a principal, entretanto, o objetivo comum foi consenso entre as literaturas compiladas – o desenvolvimento social. Alguns enfatizaram o predomínio do trabalho cognitivo, enquanto outros destacaram as técnicas comportamentais. Todos os artigo consentiram que o diagnóstico deve ser minucioso, devido a semelhança comportamental desafiadora esperado da idade dos pacientes, podendo traçar uma melhor conduta psicoterapêutica.

Palavras-chave: Comportamento; Criança; Transtorno da Conduta.